



Prefeitura Municipal de Timbaúba - PE

Concurso Público

CADERNO DE PROVAS

Dia: 06 de janeiro de 2008

Provas: Língua Portuguesa: 10
Conhecimentos Específicos: 15
Matemática: 05

Cargo: Nível Médio - Agente Municipal de Trânsito

Turno: Tarde

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Escreva seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém a quantidade de questões descritas acima.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha-Resposta.
06. Confira também na sua Folha-Resposta, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha-Resposta utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha-Resposta, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

Boa Sorte!

A Comissão.

Sala: _____

Nome: _____

Inscrição: _____ Identidade: _____ Órgão/UF: _____

Assinatura: _____

GABARITO PRELIMINAR

Questão	Resposta
1.	B
2.	C
3.	A
4.	D
5.	D
6.	E
7.	B
8.	C
9.	E
10.	A
11.	C
12.	B
13.	D
14.	A
15.	E
16.	B
17.	A
18.	D
19.	C
20.	E
21.	A
22.	D
23.	C
24.	B
25.	E
26.	B
27.	A
28.	C
29.	E
30.	A

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

SOCIOLOGIA E O ENSINO MÉDIO

O tema do ensino da sociologia em nível médio tem pautado debates promovidos tanto por entidades científicas ligadas às ciências, como a Associação Brasileira de Antropologia (ABA), a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e a Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), quanto por formações classistas como o sindicato dos professores ou o sindicato dos sociólogos.

O texto base para os referidos debates tem sido o dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em sua vertente ensino médio e, ainda mais precisamente, sua parte IV que versa sobre ciências humanas e suas tecnologias. Esse texto, ele mesmo tendo sido concebido de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - a Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 (<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>).

Apesar da apelação sociologia, está claro no PCN que o conteúdo a ser ministrado em nível médio deve ancorar-se nas ciências sociais como um todo, isto é, contemplando não apenas a sociologia stricto sensu, mas igualmente a antropologia e a ciência política.

Isso pode ser percebido através, da abordagem de temáticas como cultura, Estado ou ainda democracia, que se mostram fundamentais para a compreensão da cidadania, leitmotiv que permeia as entrelinhas do texto do PCN.

Todavia, se a montante, na concepção, reina um certo consenso sobre o caráter multidisciplinar do ensino da sociologia; a jusante, na sua implementação, é possível que haja algumas deturpações.

Na verdade, em nosso sistema federativo, cabe aos Estados essa implementação e, como sabemos, com algumas exceções, a maior parte deles luta contra deficiências crônicas de infra-estrutura e de pessoal docente. O que leva, no mais das vezes, o professor a tornar-se um verdadeiro curinga disciplinar.

A simbiose, pois, entre União e Estados, assim como uma priorização por estes últimos de agenda educacional são condições sine qua non para que o ensino médio, em geral, e o da sociologia em particular, possam ser efetivados com sucesso.

Por outro lado, há que se pensar sobre as conseqüências desse novo mercado de trabalho — o da docência da sociologia no ensino médio — sobre as relações entre os cursos de licenciatura e bacharelado em ciências sociais, como também suas repercussões sobre o sistema de pós-graduação.

Algumas experiências têm mostrado que o fôlego dos bacharelados, celeiro natural dos futuros alunos de mestrado, diminui face a uma licenciatura hoje arrimada em carga horária pedagógica bem superior aos parâmetros pretéritos, inviabilizando a fórmula 4+1 outrora tão utilizada. Por fim, resta a questão da competência para a atuação no mercado de trabalho. Se hoje está claro que os licenciados em ciências sociais estão habilitados para tal tarefa, ainda não está manifesto se egressos de futuros cursos de licenciatura stricto sensu em antropologia, sociologia ou ciência política poderão gozar de tal prerrogativa.

Marcelo Medeiros – Jornal do Commercio

As questões de 1 a 9 baseiam-se no texto 1.

1. De acordo com o texto:

- a) Os parâmetros curriculares expressam o conteúdo da antropologia no ensino médio.
- b) O ensino da sociologia tem caráter multidisciplinar, abarcando lato sensu outras ciências.
- c) Apenas a união é que deve implementar os estudos sociológicos, pondo-os em mais evidência.
- d) O mercado de trabalho hoje está sofrendo grande colapso para os profissionais de sociologia.
- e) Para lecionar, no ensino médio é mister apenas um curso universitário, pois com poucos saberes a atividade é exercida.

2. Evidencia-se como idéia principal do texto que a sociologia no ensino médio, ora ministrada deverá:

- a) Limitar-se a transmitir apenas conhecimentos que levem os jovens a descobrirem suas raízes culturais.
- b) Ser apenas a todas as outras ciências, devido ao seu grande aspecto altamente abrangente.
- c) Ter um conteúdo a ser transmitido aos educandos, abrangente, pois deverá formar um todo com a antropologia e a ciência política.
- d) Funcionar como elemento essencial apenas quando visar ao desenvolvimento dos valores éticos e morais e da cidadania.
- e) Ater-se somente àqueles, que saídos das faculdades, recebem graduação em ciência política.

3. O texto permite afirmar que:

- I. É uma crônica.
- II. A função da linguagem predominante é a referencial.
- III. O autor utilizou a norma padrão da língua.
- IV. O texto, implicitamente, refere-se à docência.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

4. Não se pode afirmar sobre o texto que:

- a) O segundo e o terceiro parágrafos estão ligados por uma relação de concessão.
- b) O terceiro parágrafo é retomado no quarto parágrafo por uma relação pronominal.
- c) No quinto parágrafo, existe um elemento conector de igual sentido ao existente em: "porém, somos passíveis de mudar para melhor".
- d) Em todo o contexto, os parágrafos estão interligados por elementos conectores com idêntica relação semântica.
- e) Percebem-se, no texto, as várias partes existentes no tipo textual evidenciado pelo autor.

5. "Apesar da apelação sociologia, está claro no PCN que..."

Sem alterar o sentido da oração acima, poder-se-ia escrever.

- a) "Como a apelação sociologia, está no PCN que..."
- b) "Devido à apelação sociologia, está no PCN que..."
- c) "Por isso a apelação sociologia, está no PCN que..."
- d) "Não obstante a apelação sociologia, está claro no PCN que..."
- e) "Para a apelação sociologia, está no PCN que..."

6. "...a maior parte deles luta contra deficiências crônicas de infra-estrutura, e de pessoal docente." (6º parágrafo)

Sobre o período destacado, todas as informações são corretas, exceto:

- a) Poder-se-ia empregar "lutam" em lugar de "luta", sem cometer falha de concordância.
- b) "Crônicas" possui no excerto função adjetiva restritiva.
- c) O uso do hífen é justificado por a palavra seguinte iniciar-se com vogal.

- d) Por pessoal docente entende-se pessoal dedicado ao ensino.
- e) Caso fosse trocado "docente" pela locução "de professor" haveria falha e restrição semântica.

7. Por "simbiose" e "sine qua non" no contexto entende-se que há:

- a) Separação entre os vários segmentos governamentais.
- b) Restrições flagrantes para serem implementadas as mudanças.
- c) Um sentido de união entre os administradores do país.
- d) A simbiose, devido ao emprego do "sine qua non" exclui os estados como órgãos atuantes.
- e) "sine qua non" restringe as condições a algumas séries do ensino médio.

8. "Algumas experiências têm mostrado que o fôlego dos bacharelados, celeiro natural dos futuros alunos de mestrado..."

Reescrevendo o texto e pondo uma forma verbal simples, a redação será:

- a) mostraram
- b) mostram
- c) mostrassem
- d) mostravam
- e) mostrarem.

9. Sobre o excerto explicitado na questão anterior não se poderá afirmar que:

- a) Há palavras em sentido figurado, portanto existe conotação.
- b) O sentido empregado é metafórico.
- c) Pondo-se apenas a forma "têm" em um passado completo, ficará tiveram.
- d) Se, em vez de "têm" houvesse "tivessem", a forma verbal que combinaria, seria o futuro do pretérito.
- e) O que existente insere uma oração com valor relacional de consequência.

TEXTO 2

Natureza e Cultura

Por mais que adestremos os animais superiores e os façamos se aproximarem de comportamentos semelhantes aos humanos, jamais eles conseguirão transpor o limite que separa a natureza da cultura. Como vimos, esse limiar se encontra na linguagem simbólica, no trabalho criativo e intencional, na imaginação capaz de efetuar transformações insuspeitadas.

A cultura é, portanto, um processo que caracteriza ser humano como ser de mutação, de projeto, que se

faz à medida que transcende a própria experiência . Quando o filósofo francês contemporâneo Gusdorf diz que “ o homem não é o que é, mas é o que não é”, não está fazendo um jogo de palavras, porque o ser humano não se define por um modelo, por uma essência nem é apenas o que as circunstâncias fizeram dele. Define-se pelo lançar-se no futuro, antecipando, por meio de projetos, sua ação consciente sobre o mundo. Não há caminho feito, mas a fazer, não há modelo de conduta, mas processo contínuo de criação de valores. Nada mais se apresenta como absolutamente certo e inquestionável.

É evidente que essa condição de certa forma fragiliza o ser humano, pois a vida animal, ao contrário está sempre em harmonia com a natureza. Ao mesmo tempo, o que parece ser sua fragilidade é justamente sua força, a característica humana mais perfeita e mais nobre: a capacidade de produzir sua própria história e de se tornar sujeito de seus atos.

(Aranha, Martins – 2007-Filosofando)

10. O texto permite afirmar que:

- I. O homem difere dos outros animais por possuir linguagem simbólica, exercer trabalho criativo e intencional e ter imaginação capaz de realizar transformações.
- II. O homem só transcende quando ultrapassa a própria experiência.
- III. O homem vive em um processo contínuo de criação de valores.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) Todas.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O desrespeito as placas de regulamentação constantes na Resolução 160/04, do Conselho Nacional de Trânsito, acarreta o cometimento de infração de trânsito prevista no Código de Trânsito Brasileiro. Indique a alternativa abaixo que contém a(s) penalidade(s) correta(s), caso um condutor de um veículo automotor desrespeite o sinal de trânsito abaixo:



- a) Multa e suspensão do direito de dirigir.
- b) Multa e apreensão do veículo.
- c) Multa.
- d) Multa e curso de reciclagem.
- e) Apreensão do veículo e curso de reciclagem.

12. O CTB prevê que o infrator que cometer, simultaneamente, duas ou mais infrações, ser-lhe-ão aplicadas, cumulativamente, as respectivas penalidades. Sendo assim, indique a alternativa, que apresenta o somatório dos pontos corretos, caso um condutor de um veículo automotor, venha cometer, simultaneamente, as seguintes infrações: deixar de reduzir a velocidade do veículo de forma compatível com a segurança do trânsito nas vias rurais cuja faixa de domínio não esteja cercada; transitar com o veículo desligado ou desengrenado, em declive e transitar com o veículo em desacordo com as especificações, e com falta de inscrição e simbologia necessárias à sua identificação, quando exigidas pela legislação.

- a) 15 pontos.
- b) 14 pontos.
- c) 13 pontos.
- d) 12 pontos.
- e) 16 pontos.

13. Qual o órgão máximo executivo de trânsito da União e o órgão máximo executivo de trânsito dos Estados?

- a) DENATRAN e CONTRAN.
- b) CONTRAN e DETRAN.
- c) DNIT e DETRAN.
- d) DENATRAN e DETRAN.
- e) CONTRANDIFE e DETRAN.

14. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, não constitui exemplo de deslocamento lateral.

- a) Passagem por outro veículo.
- b) Movimento de conversão à esquerda.
- c) Retornos.
- d) Movimento de conversão à direita.
- e) Mudança de faixas.

15. Qual o percentual dos valores arrecadados destinados à Previdência Social, do Prêmio do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por veículos automotores, que deve ser repassado mensalmente ao coordenador do Sistema Nacional de Trânsito, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes?

- a) 5%.
- b) 15%.
- c) 12%.
- d) 20%.
- e) 10%.

16. Não constitui circunstância agravante dos crimes de trânsito, o fato de o condutor do veículo ter cometido a infração.

- a) Com dano potencial para duas ou mais pessoas.
- b) Quando a vítima for criança ou adolescente.
- c) Utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas.
- d) Sem possuir Permissão para dirigir ou Carteira de Habilitação.
- e) Quando a sua profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga.

17. Constitui infração de trânsito, de natureza gravíssima, deixar de reduzir a velocidade do veículo de forma compatível com a segurança do trânsito, ao aproximar-se:

- a) De passeatas, aglomerações, cortejos, préstitos e desfiles.
- b) De trechos em curva de pequeno raio.
- c) De animais na pista.
- d) De locais onde o trânsito esteja sendo controlado pelo agente da autoridade de trânsito, mediante sinais sonoros ou gestos.
- e) De interseção não sinalizada.

18. É o peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do extintor de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas:

- a) Balanço traseiro.
- b) Peso bruto total.
- c) Peso bruto total combinado.
- d) Tara.
- e) Peso bruto total combinado com peso por eixo.

19. É obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção:

- a) Refúgio.
- b) Canteiro central
- c) Ilha
- d) Interseção central.
- e) Passagem de nível.

20. Como se classificam, quanto à natureza, respectivamente, as infrações de transitar na faixa ou pista da esquerda e transitar na faixa ou pista da direita, regulamentada como de circulação exclusiva para determinado tipo de veículo, exceto para acesso a imóveis lindeiros ou conversões à direita?

- a) Média e leve.
- b) Grave e média.
- c) Leve e média.
- d) Média e grave.
- e) Grave e leve.

21. Que órgão do Sistema Nacional de Trânsito é competente para expedir a autorização para conduzir veículos de propulsão humana e de tração animal?

- a) O Órgão Municipal de Trânsito.
- b) O Departamento Estadual de Trânsito.
- c) O Conselho Estadual de Trânsito.
- d) O Departamento Nacional de Trânsito.
- e) O Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes.

22. Veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas:

- a) Trailer.
- b) Utilitário.
- c) Misto.
- d) Motor-home.
- e) Veículo articulado.

23. O crime de trânsito de afastar-se o condutor do veículo do local do acidente, para fugir à responsabilidade penal ou civil que lhe possa ser atribuída, admite as seguintes penas:

- a) Detenção de seis meses a um ano e multa.
- b) Detenção de seis meses a um ano, multa e suspensão do direito de dirigir.
- c) Detenção de seis meses a um ano, ou multa.
- d) Suspensão do direito de dirigir e multa.
- e) Detenção de seis meses a um ano e suspensão do direito de dirigir.

24. A quem cabe a responsabilidade pelas infrações decorrentes de atos praticados na direção de veículo automotor ao:

- a) Proprietário.
- b) Condutor.
- c) Transportador.
- d) Proprietário e ao condutor.
- e) Embarcador.

25. O condutor de veículo automotor que desrespeitar os sinais de trânsito abaixo cometerá infrações com as seguintes naturezas, respectivamente



- a) Gravíssima e média.
- b) Média e gravíssima.
- c) Grave e média.
- d) Gravíssima e grave.
- e) Grave e gravíssima.

MATEMÁTICA

26. Diogo foi à padaria. Ele comprou 3 litros de leite ao preço de R\$ 1,80 cada litro e 12 pãezinhos ao preço de R\$ 0,18 cada um. Ele pagou com uma nota de R\$ 50,00. A expressão que melhor representa o troco recebido por Diogo é:

- a) $R\$ 50,00 - (3+12) \times (R\$ 1,80 + R\$ 0,18)$
- b) $R\$ 50,00 - (3 \times R\$ 1,80 + 12 \times R\$ 0,18)$
- c) $(R\$ 50,00 - R\$ 1,80 + R\$ 0,18) \times 3 \times 12$
- d) $(R\$ 50,00 - R\$ 1,80 - R\$ 0,18) \times (3+12)$
- e) $(3 \times R\$ 1,80 + 12 \times R\$ 0,18) - R\$ 50,00$

27. Um agricultor tem 42 filas de cajueiros, cada uma com 33 árvores. Se uma árvore, em média, produz 9 caixas de cajus, então o agricultor espera colher de todas as árvores:

- a) 12474 caixas
- b) 12674 caixas
- c) 12874 caixas
- d) 13074 caixas
- e) 13274 caixas

28. Das 12 toneladas mensais da coleta seletiva, 35% são de alumínio (latas de refrigerante). Com um quilograma de alumínio ao preço de R\$ 0,83, a arrecadação no final de um mês será:

- a) R\$ 3.286,00
- b) R\$ 3.386,00
- c) R\$ 3.486,00
- d) R\$ 3.586,00
- e) R\$ 3.686,00

29. Considere as seguintes afirmações:

- I. $1000 \text{ L} = 1 \text{ m}^3$
- II. $2593 \text{ km} = 25930000 \text{ m}$
- III. $24 \text{ dam}^2 = 24000 \text{ m}^2$

Associando V ou F a cada afirmação nessa ordem, conforme seja verdadeira ou falsa, tem-se:

- a) V V V
- b) V V F
- c) V F V
- d) F V F
- e) V F F

30. Numa olimpíada, foram colocados em linha reta, um recipiente com água e três tochas. O recipiente está a 60 metros da 1ª tocha e cada tocha está a 8 metros da anterior. Um corredor, partindo do local onde está o recipiente com água, pegará a 1ª tocha e retornará ao recipiente para apagá-la. Esse movimento será repetido até apagar a 3ª tocha. Para cumprir a tarefa, o atleta correrá:

- a) 408 metros
- b) 418 metros
- c) 428 metros
- d) 438 metros
- e) 448 metros